

A Federação das Sociedades Europeias de Química – FECS:

a importância da diversidade e da interdisciplinaridade

A. FERNANDO SILVA *

A EUROPA É LÍDER MUNDIAL EM QUÍMICA Básica e muitas das empresas que utilizam aplicações moleculares são europeias. Todavia, na formulação de políticas de investigação as autoridades europeias têm manifestado pouco reconhecimento por estes factos ao não darem a oportunidade merecida à Química nos sucessivos quadros de apoio. Entre as múltiplas consequências desta situação, notam-se repercussões negativas no desenvolvimento de outras ciências e tecnologias, eventualmente no pouco reconhecimento social do papel do químico no mundo de hoje e na diminuição do número daqueles que desejam ser professores de química ou que queiram aprender química. Este paradoxo entre a importância para a economia europeia da química que nela se faz e o reduzido apoio que as autoridades europeias dão à Química e aos químicos é motivo de reflexão entre as sociedades nacionais de química e, em particular, da entidade em que elas se agrupam a FECS – Federação Europeia das Sociedades de Química. A FECS integra mais de 50 Sociedades Europeias de Química, entre as quais estão a Sociedade Portuguesa de Química (SPQ) e a Sociedade Portuguesa de Electroquímica (SPE). São órgãos de gestão da FECS a Assembleia Geral, a Comissão Executiva, as Divisões Científicas e os Grupos de Trabalho. Na Assembleia Geral têm assento os Presidentes (ou seus representantes) das Sociedades membros, os "chairman" das várias Divisões Científicas ou Grupos de Trabalho. Aquelas são a Divisão de Química Analítica, Educação em Química, Química Organometálica, Química e o Ambiente, Química dos Alimentos e Electroquímica. Os Grupos de Trabalho existentes são os de Química Computacional, Química Nuclear e Ra-

dioquímica e História da Química. A FECS por sua vez faz parte da AllChemE juntamente com outras organizações.

Os objectivos da FECS são a promoção do avanço das ciências químicas e da sua prática na Europa, tendo em consideração, quando apropriado, assuntos de interesse relevante para a União Europeia. A FECS pode ser considerada como o interlocutor privilegiado da Química europeia junto da Comissão Europeia.

Uma organização como a FECS só tem sentido se através dela for possível atingir objectivos, ou prestar serviços, que as Sociedades Nacionais por si só não consigam. Para tal é necessário que a organização tenha um papel forte e representativo, que será o resultado da existência de laços fortes e transparentes com as Sociedades que a integram e de uma gestão eficiente.

Apesar do sucesso de eventos organizados ou patrocinados pelas suas divisões, tais como as conferências "Euroanalysis", "Food Chemistry", etc, a FECS e as actividades que promove não têm tido suficiente visibilidade nas sociedades que a integram, na comunidade científica e obviamente na opinião pública. É importante que as actividades da FECS sejam conhecidas, participadas e influenciadas pelas Sociedades Nacionais. As mudanças na estrutura da Indústria na Europa e as suas implicações na Comunidade Química Europeia, o desafio que a área de investigação em Química na Europa representa para as Sociedades Nacionais de Química, o título de Químico Europeu (EurChem) e a definição de padrões educacionais em Ciência Química e o estabelecimento de padrões éticos na prática de Química foram já assuntos de discussão dentro da FECS. Entre as conclusões salientam-se a necessidade de reforço do

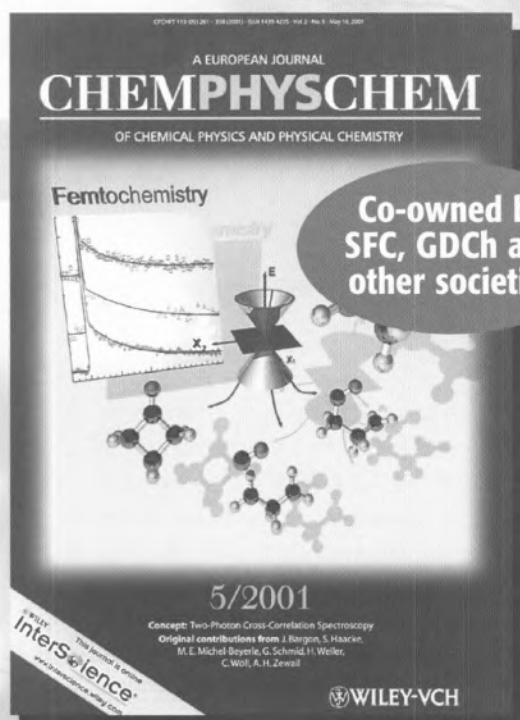
papel político da FECS, a promoção de actividade científica de cooperação entre Químicos Europeus e a elaboração de "guidelines" para o comportamento ético e prática das ciências químicas.

É consensual a necessidade de reforço da união entre os químicos europeus acomodando a diversidade e a interdisciplinaridade de muitos que anteriormente se descreviam como químicos e hoje usam designações diferentes porque trabalham em biologia molecular, em materiais, em ciências da vida, em processamento de alimentos, etc.

A importância dessa união será tanto maior e o papel da FECS será tão mais relevante quanto mais activas forem as Sociedades Nacionais em reforçar a visibilidade da FECS, em conferir-lhe a dimensão científica necessária e em promover a comunicação e permuta de informação entre os seus membros. As decisões tomadas na recente reunião da FECS realizada no Porto como a de se iniciar a preparação de uma base de dados com os químicos da Europa poderá ser o primeiro passo para fortalecer a união dos químicos europeus. O papel da SPQ a nível nacional deverá ser revitalizado para a promoção das ciências químicas e da sua relevância em Portugal. Para tal é necessário o empenho de todos os membros e não só dos seus dirigentes o qual poderá começar por tornar este Boletim um órgão privilegiado de discussão e informação e promoção das actividades dos membros da SPQ. Por que não começar por discutir um "plano de acção" da SPQ para aumentar a sua visibilidade e conferir-lhe um papel de interlocutor nas políticas de educação e investigação em química?

*Professor Catedrático de Química – FCUP, "Chairman" da Divisão de Electroquímica da FECS, afssilva@fc.up.pt

Subscribe Now!



ChemPhysChem

A European Journal of Chemical Physics and Physical Chemistry

2002 Volume 3, 12 issues per year,

ISSN Print 1439-4235

ISSN Electronic 1439-7641

ChemPhysChem – Where Chemistry Meets Physics Meets Chemistry...

ChemPhysChem amalgamates the wide and flourishing field ranging – to name just a few topics –

- from atmospheric science to hard and soft condensed matter
- from femtochemistry to nanotechnology
- from complex biological systems to single molecule research
- from clusters and colloids to catalysis and surface science
- from electro- to photochemistry

Papers from distinguished scientists worldwide, such as

Z. I. Alferov

C. Amatore

C. D. Bain

V. Balzani

C. Bräuchle

E. A. Carter

A. Corma

F. C. De Schryver

G. Ertl

C. Friend

J. S. Kilby

H. Kroemer

R. Lavery

J.-M. Lehn

R. D. Levine

H. Matsuhara

C. A. Mirkin

C. N. R. Rao

J.-M. Savéant

R. J. Saykally

G. Wegner

C. Zannoni

R. N. Zare

A. H. Zewail

Available as a separate journal and as a part of attractive packages with *Angewandte Chemie (Int. Ed.)*

Please visit www.chemphyschem.com

Virtual Sample Copy: FREE online access to full text of sample copy:

www.interscience.wiley.com

☐ Please enter my/our 2002 subscription to **ChemPhysChem**

At the institutional rate*:

☐ print € 598,-

☐ sFr 1028,-

☐ US\$ 648,-

☐ electronic € 598,-

☐ sFr 1028,-

☐ US\$ 648,-

* For a 5% premium, institutions can also choose both print and online access.

At the personal member rate:

☐ print € 148,-

☐ sFr 248,-

☐ US\$ 158,-

Europe

Switzerland

All other countries

Please tick: ☐ private ☐ business

Name

Address

City/Postcode

Country

Date/Signature

☐ Please send me a free sample copy

Please return this order form to your local bookseller or to:

Customers in Germany, Austria, and Switzerland:

WILEY-VCH Reader Service
P. O. Box 10 11 61,
D-69451 Weinheim, Germany
Phone: +49 (0) 6201-606 147
Fax: +49 (0) 6201-606 172
e-mail: subservice@wiley-vch.de

Customers in all other areas:

John Wiley & Sons, Ltd.
Journals Administration Department
1 Oldlands Way
Bognor Regis West Sussex, PO22 9SA, UK
Phone: +44 (0) 1243-779 777
Fax: +44 (0) 1243-843 232
e-mail: cs-journals@wiley.co.uk

WILEY-VCH